

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA 223ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data e horário: 21/10/2016 – 09:00 horas

Local: Anfiteatro da Reitoria

Presidência: Prof. Dr. Targino de Araujo Filho

Secretaria: Aparecida Regina F. Canhete

Membros presentes: Conforme lista de presença anexa.

1. EXPEDIENTE

1.1. Comunicações da Presidência

Orçamento. Informou sobre a liberação naquela semana, dos recursos de custeio, em seu limite de 10%; mas que continuava pendente a liberação de 15% de recursos relativos a investimentos, os quais, tão breve fossem liberados, seriam remanejados para custeio na tentativa de encerrar o exercício de 2016.

Sessões Solenes. Registrou as seguintes solenidades deste Conselho: 1) 21/10/2016, às 16 horas: Sessão Solene do Conselho Universitário em conjunto com o Conselho de Curadores da FUFSCar, em homenagem ao Prof. Dr. William Saad Hossne, ex-Reitor da Universidade de 1979 a 1983 e integrante do Conselho de Curadores no período de 1989 a 2001 e de 2007 até seu falecimento, em maio de 2016, o qual presidiu de 1996 a 2001 e de 2010 em diante. 2) Sessão Solene do Conselho Universitário realizada no dia 20/10/2017, para outorga do Título de Professora Emérita à Profa. Dra. Tânia Pellegrini, docente aposentada do Departamento de Letras, mas com atividades na UFSCar, como Professora Sênior, junto aos Programas de Pós-Graduação em Estudos de Literatura (PPGLit) e de Sociologia (PPGS).

Hospital Universitário. Devido a problemas com a Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde, SAHUDES, que administra o Hospital Universitário, HU-UFSCar, foi constituída comissão para análise dos problemas detectados relativamente às contas apresentadas pela entidade, cuja comissão considerou as contas ininteligíveis; em função disso, seguindo orientação da Procuradoria Federal junto à UFSCar, o contrato com a SAHUDES foi rescindido, tendo em vista a forma totalmente inadequada e em desacordo com a legislação com que foram apresentadas as prestações de contas pela SAHUDES tornou impossível, por força de lei, o repasse de recursos da UFSCar àquela entidade. Assim, a UFSCar, através de sua assessoria de imprensa, divulgou nota oficial para esclarecimentos sobre as mudanças no atendimento à população no Hospital Universitário, considerando, inclusive, a necessidade de esclarecimento frente às acusações levianas e completamente infundadas da qual infelizmente foi alvo em veículos de comunicação. Toda a população foi informada que o hospital deixou de atender o pronto atendimento, passando a atender apenas os pacientes que são referenciados para o hospital (inclusive este se configura no papel original do hospital), além de atender as emergências e internações. Informou que os problemas se agravaram com a medida tomada pela prefeitura municipal de restringir o funcionamento de algumas das unidades de saúde no município, e ainda com o fato da Santa Casa ameaçar parar uma parte dos seus serviços, se configurando em um problema muito sério. Com a suspensão do contrato com a SAHUDES, a EBSEH assumiu o hospital na sua totalidade, mas, infelizmente, ainda não contava com todo o quadro

49 médico necessário; a EBSEERH com autorização para contratação de 75
50 médicos, havia contratado apenas 25 e aguardava autorização para
51 contratação de outros 21 médicos já concursados. Comentou que a
52 dificuldade na contratação é a não aceitação por parte dos médicos das
53 condições do HU, como poucos leitos, não oferecer especialidades e o fato do
54 hospital contar com o ponto eletrônico. Informou, ainda, que, aguardava-se
55 resposta à solicitação ao Ministério Público para abertura de processo
56 seletivo especial. Registrou lamentar a situação, mas que estavam sendo
57 verificadas todas as possibilidades para resolução do problema.

58 *Transformação de vagas docentes TP20 para DE.* Historiou que, há alguns anos
59 atrás, foram distribuídas emergencialmente um conjunto de vagas docentes
60 para os cursos que apresentavam maiores problemas, como os cursos da área
61 de saúde, o curso de Música do CECH e os cursos de Engenharia Mecânica e de
62 Engenharia Elétrica; as vagas foram distribuídas com a opção, em particular,
63 para os cursos de saúde, de transformar as vagas que seriam em tempo integral
64 para tempo parcial de 20 horas, em função das necessidades de preceptoria que
65 os cursos da área de saúde possuem; possibilidade esta que também foi
66 utilizada para o curso de Música. Assim, as contratações foram realizadas, na
67 equivalência de 1 para 3, ou seja, uma vaga de tempo integral foi transformada
68 em três vagas de tempo parcial. Recentemente, no âmbito da área de saúde,
69 têm sido discutida a transformação dessas vagas em tempo integral, com longas
70 discussões já ocorridas no âmbito dos Conselhos de Centro de Ciências
71 Biológicas e da Saúde e de Educação e Ciências Humanas, CCBS e CECH.
72 Portanto, o assunto em breve será discutido no âmbito do Conselho de
73 Administração e posteriormente neste Conselho, pois existe uma oportunidade
74 que poderá ou não ser aproveitada, por existir um espaço no banco de vagas e
75 também pela preocupação de que esse banco possa sofrer algum tipo de
76 alteração com as medidas governamentais. Comentou que, inclusive, foi
77 realizada uma reunião com pessoas da área de saúde e a Reitora eleita para
78 explicar a questão. Mas a discussão ocorrerá inicialmente no âmbito do CoAd.

79 *Processo de transição da Reitoria da UFSCar.* Segundo informações obtidas na
80 tarde do dia anterior, o processo estava tramitando no âmbito do MEC e que
81 em breve deveria chegar à Casa Civil.

82 *Agendamento de nova reunião do colegiado.* Conforme solicitação da Presidência,
83 acordou-se realizar nova reunião deste Conselho, para a semana subsequente,
84 para conclusão da apresentação do Relatório de Gestão e prestação de contas .

85 *Prof. Dr. Adilson Jesus de A. Oliveira.* Comunicou sobre o Acordo de Cooperação
86 Técnico-Científica firmado entre a UFSCar e o SENAI-SP, que permitirá a
87 implementação de vários planos de trabalho, entre eles, a possibilidade dos
88 professores do SENAI fazerem pós-graduação na UFSCar, nas diferentes áreas de
89 especialização, nos quatro *campi*, e o segundo ponto, muito importante, decorre
90 também da área de pesquisa, com muitas possibilidades de cooperação técnico-
91 científica, face aos excelentes laboratórios que o SENAI possui, em que se
92 desenvolve pesquisa e inovação, entre eles o instalado em São Bernardo do
93 Campo. Saliou ser a primeira vez que o SENAI realiza um acordo deste tipo
94 com uma universidade pública, considerado inovador, principalmente pela
95 possibilidade do SENAI oferecer bolsas de estágio não somente para estudantes
96 de cursos de graduação mas também para estudantes de mestrado e doutorado.
97 Comentou que este foi um excelente resultado da Reunião Anual da SBPC
98 realizada na UFSCar em julho de 2015, face apoio do SENAI ao evento, com
99 posterior tratativas que culminou neste acordo de cooperação.

100 **1.2. Comunicações dos Membros**

101 *Sra. Silvana A. Persequino. Ouvidora UFSCar.* Informou sobre o lançamento
102 conjunto entre UFSCar e USP da campanha de prevenção à violência contra a
103 mulher e de gênero, focada na Taça Universitária São Carlos, TUSCA.
104 Contextualizou a parceria informando que a Ouvidoria havia recebido algumas
105 denúncias de violência que ocorriam na cidade envolvendo alunos das duas
106 instituições, mas pelo fato de ocorrer fora da instituição dificultava a realização
107 de uma ação mais concreta, porém, não houve impedimentos para que a
108 UFSCar se posicionasse institucionalmente contra esse tipo de atitude. Assim
109 em diálogo entre as ouvidorias das duas instituições e com o Escritório USP
110 Mulheres em São Paulo, o diálogo amadureceu e outros parceiros também foram
111 agregados como a SAADE. Foram realizadas duas reuniões muito positivas
112 resultante em uma campanha que envolveu as atléticas das duas instituições,
113 com produção de cartaz veiculado em ambas instituições e também nos ônibus
114 locais e um cartão (com apoio importante da ProACE na confecção) que será
115 incluído nos kits TUSCA vendidos pelas atléticas. Esta foi uma primeira ação e a
116 USP se mostrou disposta a manter essa parceria para ações conjuntas, focando,
117 inclusive, na calourada. Portanto, uma iniciativa que certamente trará bons
118 resultados para ambas instituições. A Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira,
119 Secretária da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade,
120 SAADE, reforçou as palavras da Ouvidora, apresentando o cartão a ser
121 distribuído nos kits, resultante da ação institucional da UFSCar, de prevenção
122 contra a violência da mulher.

123 *Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar.* Teceu algumas considerações a respeito do Projeto
124 de Emenda a Constituição, PEC 241, que, em particular, desaba sobre a
125 universidade com muita rapidez e que exige posicionamentos firmes e céleres de
126 todos, visto que, congelará pelos próximos 20 anos as dotações para as
127 universidades, saúde e políticas públicas no Brasil. Comentou que a aprovação
128 dessa PEC será uma tragédia, trata-se do assassinato do futuro do Brasil, pois
129 todos sabem que sem educação, sem saúde e sem políticas públicas, não há
130 futuro em termos de um País livre e justo para a maior parte da população
131 brasileira. Tais medidas que jamais passariam pelo crivo eleitoral estão sendo
132 implementadas com assustadora rapidez; não se trata apenas de discursos de
133 convencimento ideológico mas de um jogo pesado do capital na tentativa de
134 convencer que não há recursos, o que é realmente uma afronta à inteligência;
135 no Brasil, metade do orçamento nacional, cerca de R\$ 600 bilhões, tem sido
136 apropriado por um conjunto de cerca de 70 mil pessoas via taxa SELIC, que
137 figura entre as maiores taxas de juros do mundo, que não servem para produzir
138 nada a não ser para acumular capital para uma porcentagem mínima de
139 pessoas, as quais detêm o poder no momento e compram os apoios para aprovar
140 a PEC. Comentou que a universidade é o lugar da razão e da informação e deve
141 ser também um lugar de resistência frente a esses desmandos que estão
142 acontecendo, por isso, inclusive, a universidade tem sido foco das atenções do
143 governo como a política da escola sem partido - na tentativa de calar todos na
144 universidade, e no momento, as medidas estão avançando na prática; portanto,
145 registrou a necessidade de adoção de posicionamento firme frente a todos esses
146 acontecimentos, pois o momento exige grandeza, união e articulação de forças
147 para desenvolver propostas que permitam enfrentar a situação, visto que, não
148 haverá futuro para o Brasil sem educação, sem ciência e tecnologia. Reforçou
149 sua proposta no sentido de prevenir e defender a universidade, e que este
150 Conselho Universitário seja o protagonista em defesa da universidade de forma a
151 somar forças institucionais e contribuir para que a administração da
152 Universidade passe pela tempestade que se aproxima; nesse sentido, sugeriu

153 convocação permanente deste colegiado, em defesa da universidade com caráter
154 público, democrático e republicano, de forma a acompanhar os atos
155 governamentais que estão ocorrendo, e que o conjunto das esferas da
156 universidade, da ciência, da tecnologia, da saúde, dos serviços públicos, possam
157 se articular, bem como esclarecer ao *campus* sobre todos os acontecimentos.
158 Assim, solicitou espaço nesta sessão para discutir o assunto da forma mais
159 democrática possível, sugerindo a constituição de um comitê em defesa da
160 universidade pública, democrática, voltada para a justiça social.

161 *Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra, Diretora do Centro de Ciências Exatas e*
162 *de Tecnologia, CCET.* Informou sobre a divulgação do resultado do Prêmio
163 CAPES de Tese, Edição 2016, aos autores das melhores teses de doutorado
164 defendidas em 2015 e, ocorrida no início do mês de outubro em que a discente
165 Priscila da Silva Delabona, do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia,
166 vinculado ao CCET, foi premiada com a tese “Produção de Glicosil Hidrolases
167 por *Trichoderma Harzianum* para o processo de sacarificação da biomassa
168 vegetal”, cujo prêmio se constitui de diploma, medalha e bolsa de pós-doutorado
169 nacional, de até 12 meses, para o autor da tese, além de outros benefícios.
170 Registrou congratulações pelo excelente resultado.

171 *Profa. Dra. Wanda A. M. Hoffmann, Diretora do Centro de Educação e Ciências*
172 *Humanas, CECH.* Em complementação, também com relação ao Prêmio CAPES
173 de Tese, com muita satisfação e orgulho registrou os três prêmios obtidos no
174 âmbito do Centro, a saber: 1) discente Fabiano José de Souza, do Programa de
175 Antropologia Social, sob orientação do Prof. Dr. Felipe Ferreira Vander Velden:
176 título da tese: "Os Pataxós em Morros Brutos e Terras Fanosas: Descortinando o
177 movimento das puxadas de rama"; 2) discente Priscila Benitez Afonso, do
178 Programa de Pós-Graduação em Psicologia, sob orientação da Profa. Dra. Camila
179 Domeniconi; título da tese: "Capacitação de pais e professores para ações
180 integradas de ensino de leitura e escrita para aprendizes com autismo e
181 deficiência intelectual"; 3) discente Deivison Mendes Faustino, sob a orientação
182 do Prof. Dr. Valter Roberto Silvério; título da tese: "Por que Fanon? Por que
183 agora?: Frantz Fanon e os fanonismos no Brasil". Em nome do CECH, registrou
184 os cumprimentos aos alunos e aos respectivos programas de pós-graduação.
185 Também em complementação, o Prof. Dr. Guillermo A. L. Villagra, Pró-Reitor
186 Adjunto de Pós-Graduação, parabenizando todos os contemplados, acrescentou
187 que a UFSCar há vários anos figura entre os premiados.

188 *Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da*
189 *Saúde, CCBS.* 1) Em complementação às informações da Presidência, com
190 relação ao regime de trabalho docente de TP 20 h para DE, por ser uma reflexão
191 institucional e que certamente passará neste colegiado, informou sobre a
192 discussão realizada no CCBS, a qual considerou difícil, um pouco conturbada,
193 mas madura. Informou que ocorreram três reuniões em que chegou-se a uma
194 posição para encaminhamento do pedido à Reitoria (conforme comunicado
195 acima). Comentou que a principal dificuldade na discussão foi a falta de um
196 diagnóstico da universidade sobre o esforço docente, o qual encontrava-se em
197 estudos; e que o principal aspecto apresentado e defendido referia-se à natureza
198 diferenciada da área da saúde e sua especificidade. Outro aspecto na área da
199 saúde refere-se à exigência no treinamento de habilidades técnicas dos
200 estudantes e atuação bastante pesada em relação aos estágios, que sempre há
201 um docente presente, principalmente em virtude das dificuldades na parceria
202 com as unidades de saúde quanto aos preceptores disponíveis, tanto nas
203 unidades da UFSCar, quanto nas unidades da Prefeitura Municipal. Informou
204 que, parte das vagas conseguidas pela Reitoria em 2013, foram para a área de

205 saúde, mas não resolveu de forma definitiva o problema e a alternativa foi a
206 contratação de docentes em regime de tempo parcial. No entanto, face a
207 alteração na legislação, com possibilidade de alteração de regime de trabalho
208 durante o estágio probatório, a discussão foi disparada no âmbito do centro.
209 Comentou que a situação dos docentes em regime de TP 20 é complicada, pois
210 eles têm o direito de fazer ensino, pesquisa e extensão como qualquer outro
211 docente mas em 20 horas é muito difícil o docente desenvolver plenamente a sua
212 capacidade de produção, impossibilitando inclusive a progressão na carreira,
213 além de instituições como a FAPESP, por exemplo, não permitir concessão de
214 auxílios regulares para docentes neste regime; se aprovada a conversão,
215 possibilitará a implementação da diretriz curricular de alguns cursos que não
216 estão atendendo a diretriz, como no caso da Fisioterapia com diretriz adaptada
217 de 1984. Considerou ser este um investimento importante a ser considerado,
218 lembrando ainda, do pioneirismo da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional no
219 cenário nacional, e respectivos programas de pós-graduação. Comentou que,
220 para a área médica, os docentes demandaram o regime de tempo parcial. 2)
221 Quanto a crise no Hospital Universitário, conforme comunicado pela Presidência,
222 informou ser crítica a situação da saúde no município, a qual têm originado
223 discussões intensas e, com a ação da prefeitura municipal de redução dos
224 horários de atendimento das unidades de saúde, houve manifestação dos alunos,
225 pois afetou diretamente os estágios dos cursos dessa área; foram feitas
226 adaptações até o final do ano, mas ainda indefinida a situação para o próximo
227 ano. O fechamento do pronto atendimento do Hospital Universitário, também
228 teve impacto no curso de Medicina, e com a sinalização de que o pronto
229 atendimento da Santa Casa poderá ser fechado, agravará ainda mais a crise na
230 saúde; face ao cenário, serão analisadas estratégias alternativas e ações
231 integradas entre os cursos e as unidades de saúde da Universidade. Informou
232 que o fechamento do pronto atendimento do HU, não estava relacionado
233 somente a indisponibilidade de força de trabalho na área médica; será preciso a
234 Universidade discutir se pretende ter um hospital com pronto atendimento, pois
235 não é vocação de um hospital atender de portas abertas, visto que, os
236 equipamentos de saúde lá existentes são caros, modernos, de alta e média
237 complexidade, para atendimento de casos dessa natureza e o pronto
238 atendimento deveria se concentrar nas áreas de saúde de atenção básica, mas
239 com o déficit na rede municipal, o HU acaba realizando o pronto atendimento
240 que não consta das diretrizes curriculares dos cursos. Comentou ainda, que, a
241 Unidade de Simulação da Prática do Profissional da Saúde, USPPS, criado pela
242 Medicina, não têm sido utilizada em sua capacidade total, os outros cursos de
243 saúde a utilizam muito pouco, pois os docentes não possuem formação para isso,
244 portanto, outra ação a ser analisada. Informou ainda, que, a área de saúde com
245 essa formação corpo a corpo técnica do estudante, necessita de parcerias, o que
246 não pode ser feito sem as unidades de saúde. Todo o assunto tem sido discutido
247 no âmbito do CCBS e a diretoria tem sido muito pressionada pelos
248 departamentos e pelos cursos, para uma conversa de forma integrada nesse
249 cenário, assim, o CoC-CCBS deliberou pelo envio de uma proposta à Reitoria,
250 para criação de comissão permanente de ensino, pesquisa, extensão e saúde,
251 com vistas ao equacionamento desses problemas. Informou ainda, que,
252 momentaneamente, até que seja criada a comissão permanente como solicitado,
253 foi instituído um comitê, denominado 'Comitê de Crise', para enfrentar os
254 problemas de forma unificada, visto que os mesmos tem sido resolvido de forma
255 pontual pelos cursos.

256 *Profa. Dra. Fernanda dos Santos Castellano Rodrigues.* Inicialmente registrou o
257 prazer em contar com a participação nesta reunião dos estudantes da Frente

258 Negra da UFSCar, os estudantes indígenas e os demais estudantes presentes
259 para acompanhar a discussão do documento da Política de Ações Afirmativas,
260 Diversidade e Equidade da Universidade; comentou esperar contar com
261 respectivas presenças em outras oportunidades para acompanhar as reuniões
262 deste Conselho. 1) A partir da comunicação do Prof. Wolfgang, lembrou que na
263 reunião anterior deste colegiado havia sido aprovada a emissão de Moção em
264 repúdio à PEC 241 e em defesa da Educação e das universidades públicas.
265 Assim, solicitou informações sobre referida Moção. O Sr. Presidente informou
266 que a comissão designada para elaborar a Moção não havia redigido o
267 documento, mas que isso seria corrigido. 2) Informou sobre a 'XX Jornada de
268 Letras da UFSCar', de 24 a 27/10, no *Campus* São Carlos da UFSCar, cujo
269 evento marca os 20 anos do curso de Letras da Universidade, com programação
270 intensa com palestras, mesas-redondas, comunicações orais e minicursos.

271 *Sr. Daniel Profiti Moretti.* Quanto ao movimento de greve preparado no âmbito das
272 universidades federais, de institutos de educação e unidades educacionais, e
273 também por estudantes secundaristas, informou que, entre escolas de ensino
274 médio e universidades, mais de mil unidades estavam em processo de
275 paralisação. De acordo com o quadro da ANDIFES, os servidores técnico-
276 administrativos de duas instituições já estavam paralisadas e mais 25
277 instituições com indicativo de greve para o dia 24/10 próximo. Na UFSCar
278 também com indicativo de paralisação dos técnicos administrativos apenas na
279 perspectiva de uma greve de ocupação e paralisação enquanto a PEC estiver
280 sendo votada e com a perspectiva de se encerrar tão breve ocorra a votação no
281 Senado, com a vitória ou com derrota. A perspectiva do movimento de fazer a
282 diferença e tentar impedir a velocidade com que a PEC têm tramitado. Registrou
283 ainda, que, a categoria dos servidores técnico-administrativos estava empenhada
284 e clamando pela unidade e pela participação de todos.

285 *Profa. Dra. Vera Alves Cepeda.* Endossou o coro aberto pela participação não só
286 dos alunos, mas de toda comunidade interna e externa frente ao que já acontece
287 e o que irá acontecer com as universidades, inclusive, de ruptura, incapacitação
288 das capacidades e instrumentos de mudança social. Na sequência comunicou
289 sobre sua participação no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos
290 Comunitários e Estudantis, FONAPRACE, para apresentar os resultados das
291 pesquisas desenvolvidas sobre o perfil discente das comunidades das
292 universidades federais brasileiras e o perfil institucional. Registrou a importância
293 da reunião na qual tornou público o material para discussão do papel, função e
294 rumos da universidade pública brasileira. O documento que começa a circular
295 nacionalmente refere-se a quarta pesquisa do perfil sócio-econômico e cultural
296 dos estudantes de graduação, com mais de 150 mil estudantes entrevistados no
297 conjunto de todas as universidades; o dado importante dessa pesquisa
298 comparativa, proposta anterior do FONAPRACE em conjunto com a ANDIFES, é
299 que permite alcançar alguns resultados de pesquisa, como por exemplo, que a
300 universidade brasileira ficou mais pobre, mais negra, mais periférica, mais
301 vulnerável e mais parecida com a sociedade brasileira, mas em um nível ainda
302 inferior ao esperado pelo fato da universidade pública ser paga pela comunidade
303 dessa Nação com função nacional. Outro ponto discutido nessa reunião referiu-
304 se à apresentação de um produto novo, desenvolvido pela equipe da UFSCar,
305 sob sua coordenação, relativa à '1ª Pesquisa Nacional do Perfil das Instituições
306 Federais de Ensino Superior Brasileiro para a Assistência Estudantil', contendo
307 um mapeamento de capacidades e instrumentos. Considerou essa pesquisa
308 também muito importante pelo fato de contar com 64 instituições federais, ou
309 seja, praticamente o universo das universidades, a qual foi realizada com dados
310 coletados em 2015 e 2016 (em 2017 será realizada outra coleta), de forma a

311 realizar uma espécie de radiografia do que as universidades têm desenvolvido
312 como mecanismo de acolhimento, permanência e de proteção social para
313 garantir a eficácia da política de democratização de acesso das IFES, cuja
314 circulação do documento está prevista para o final do mês de novembro.
315 Aproveitou para informar que o FONAPRACE estava encaminhando um novo
316 modelo para organização dessas pesquisas, que é a junção das duas pesquisas
317 em uma espécie de observatório nacional, que reunirá pesquisadores e
318 universidades na tentativa de manter esse mapeamento como ferramenta de
319 qualificação do debate e ao mesmo tempo de capacitação dos instrumentos
320 políticos, da qual foi convidada pelo Fórum e aceitado permanecer na condução
321 da pesquisa de perfil institucional. Aproveitou para endossar a proposta do Prof.
322 Wolfgang para mobilização, pois certamente as universidades públicas serão
323 muito afetadas em relação ao seu projeto e sua missão no campo da política
324 brasileira. O Sr. Presidente registrou parabenizações ao trabalho desenvolvido
325 pela Profa. Vera, bem como por sua permanência na condução da pesquisa, por
326 considerar um trabalho fundamental para contrapor o discurso de que as
327 universidades continuam sendo um lugar de privilégios; mas a universidade é
328 um lugar que defende a soberania do País

329 *Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.* 1. Reforçou a
330 necessidade de aprovação das políticas de ações afirmativas em pauta desta
331 reunião. 2) Também reforçou a necessidade de mobilização face aos tempos
332 difíceis que estão por vir, e que certamente este Conselho será exigido como não
333 foi nos últimos anos, portanto, a necessidade de estar juntos, discutindo e
334 entendendo o que é essencial para avançar e constituir algum tipo de resistência
335 adequada. 3. Quanto a alteração de regime de trabalho docente de TP20 para
336 DE, comentou que esta questão precisa ser discutida, atualmente trabalha-se
337 com os departamentos a partir do número de vagas dos docentes, mas será
338 preciso mudar este parâmetro para o banco de professores equivalentes, para
339 comparar em termos de bancos equivalentes, visto que o banco é fixo, mas o
340 número de vagas pode variar dentro do departamento, e se o banco não mudar,
341 não há problema algum, não há ganho ou perda. Portanto, a necessidade de
342 aprofundar o debate que não é trivial; inclusive a discussão sobre os critérios
343 para alteração de regime de TP20 para DE, cuja norma é do final da década de
344 80 e necessita ser adequada.

345 *Profa. Dra. Cláudia Raymundo Reis, Pró-Reitora de Graduação.* 1. Na última
346 reunião do Colégio de Pró-Reitores de Graduação, CoGrad, contou com a
347 participação do Secretário da SESu, Prof. Paulo Barone, que procedeu a
348 apresentações e deixou claro que tanto o Ensino Médio quanto as Instituições
349 Federais de Ensino Superior teriam pouca importância nas indicações para o
350 Conselho Nacional (dado que as IFES e institutos federais somam 2500
351 instituições). Indicou para o Conselho Nacional de Educação o nome do
352 Presidente do Mackenzie. 2. Informou sobre a publicação em Diário Oficial, da
353 Portaria 1145 que institui o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio
354 em Tempo Integral, em conformidade com as diretrizes apresentadas pela Medida
355 Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016, que visa apoiar a implementação
356 da proposta pedagógica de escolas de ensino médio em tempo integral das redes
357 públicas. Salientou que o governo têm utilizado como estratégia a edição de
358 medidas provisórias e rapidamente as implanta sem que haja participação dos
359 interessados ou das universidades. A preocupação é que em breve haja
360 implantação total da MP 746, com extinção das Leis 10649 e da 11161, relativas
361 respectivamente, à obrigatoriedade da temática história e cultura afro brasileira e
362 sobre o ensino da língua espanhola. Assim, na oportunidade, o CoGrad se
363 manifestou ao Secretário da SESu, lembrando que todos pertencem a mesma

364 mantenedora - governo federal - e que deveriam prestar atenção de como estão
365 'mexendo na casa sem avisar a própria casa'. O outro alerta foi sobre os riscos
366 com a implantação de medidas que vão favorecer um ensino de qualidade
367 duvidosa pela formação rápida que se pretende. Também considerou o momento
368 crítico em que todos devem ficar atentos às medidas do governo e realizar os
369 enfrentamentos para as medidas que estão por vir.

370 *Sr. Ademir André da Silva.* 1. Inicialmente comentou estar de acordo com as
371 proposições dos conselheiros que o antecederam sobre a necessidade de tomar
372 um posicionamento duro para enfrentamento da PEC 241, lembrando das
373 manifestações ocorridas, como a passeata dos estudantes secundaristas e o
374 posicionamento de sua categoria dos servidores técnico-administrativos,
375 contrária à PEC 241. 2. Informou sobre o 25º Seminário Nacional de Segurança
376 das Universidades Brasileiras, no período de 07 a 12 /11 próximo, na cidade do
377 Rio de Janeiro, com participação de vigilantes da UFSCar no evento.

378 *Prof. Dr. Ednaldo Brigante Pizzolato.* Com relação a PEC 241, informou que
379 estava em Brasília, pela ADUFSCar, durante a votação da proposta em primeiro
380 turno, ocasião em que teve oportunidade de conversar com diversos deputados,
381 tanto com os contrários e também com os favoráveis à PEC, e com estes, a
382 necessidade de conversar na tentativa de mudar o posicionamento. Fez um relato
383 dos acontecimentos na ocasião, compartilhando a experiência com o colegiado,
384 informando sobre o jantar estratégico do Presidente Temer com os deputados no
385 dia anterior à votação, em que todos estavam com discurso ajeitado de que a
386 PEC era necessária e inevitável, utilizando para isso um discurso muito simples
387 de fácil aceitação para a população, que é o discurso da família que tem o
388 orçamento fixo, que a dona de casa respeita aquele orçamento e que ninguém
389 gasta mais do que aquele orçamento. Comentou que juntamente com o Prof. Dr.
390 Luiz C. Gomide Freitas e jornalistas da Rádio UFSCar, conseguiram adentrar ao
391 Congresso, muitos não conseguiram, pois várias entradas estavam fechadas; no
392 local haviam mais policiais do que manifestantes, e não passavam de dez o
393 número de policiais, portanto, foi desolador ver que as centrais não conseguiram
394 se mobilizar contra a PEC. Comentou que, entendendo ser este um movimento
395 muito importante, em que será preciso conquistar corações e mentes na
396 sociedade, será necessário realizar um movimento com discurso simples, de
397 forma a atingir a população e a conscientizar que as medidas serão muito
398 prejudiciais; pois conversando com as pessoas na rua é difícil convencê-las que a
399 PEC é algo ruim, pois elas acreditam que é algo necessário. Na ADUFSCar,
400 considerando a situação desse momento de crise, decidiu-se pela elaboração de
401 vídeos de animação, em uma linguagem muito simples para atingir a população,
402 para disponibilizar em redes sociais, facebook, whatsapp, para que todos possam
403 replicar esses vídeos e que estes cheguem aos deputados e senadores, para que
404 se sensibilizem e possam recuar na votação dessa emenda.

405 Considerando o consenso nas comunicações dos conselheiros em defesa
406 da universidade pública e contra as ações do governo e à PEC 241, o Sr,
407 Presidente encaminhou a proposição do Prof. Wolfgang, relativa a constituição
408 de um Comitê em Defesa da Universidade, de caráter permanente, com vistas ao
409 monitoramento e enfrentamento dos riscos atualmente apresentados às
410 universidades, em particular, e às políticas sociais em geral, o qual foi aprovado
411 por unanimidade dos membros presentes. A Presidência parabenizou o Conselho
412 pela iniciativa. Ao final da reunião, o Sr, Presidente sugeriu a seguinte
413 composição para o comitê permanente de monitoramento e enfrentamento dos
414 riscos atualmente apresentados às universidades federais em particular, e às
415 políticas sociais em geral: Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar, Profa. Dra. Fernanda
dos Santos C. Rodrigues, o servidor técnico-administrativo Daniel Profitti Moretti,

417 e o graduando Thales Casemiro Borzani. Tal composição foi integralmente
418 acatada pelo colegiado.

419 **2. ORDEM DO DIA**

420 O Sr. Presidente solicitou a retirada de pauta do item 2.4 relativo ao
421 regimento interno do hospital universitário, para que haja maior discussão entre
422 os envolvidos.

423 **2.1. Regimento Interno do Departamento de Ciências Ambientais, DCAm/CCBS.** 424 Proc. nº 2113/2016-53

425 Inicialmente o Sr. Presidente informou que a proposta de regimento em
426 discussão seguiu a minuta padrão aprovada por este colegiado para elaboração
427 de regimento interno para departamentos acadêmicos e foi apreciada nas
428 instâncias departamental e do Centro, com parecer favorável da Procuradoria
429 Federal junto à UFSCar. Em discussão, a Dra. Patricia Ruy Vieira, Procuradora
430 Chefe da Procuradoria Federal junto à UFSCar, prestou os esclarecimentos que
431 fizeram necessários, informando que, em uma primeira versão da proposta de
432 regimento foram solicitados alguns ajustes os quais foram realizados e, portanto,
433 a proposta apta para apreciação no âmbito deste Conselho. Durante análise foi
434 observada a padronização do termo: funcionário e técnico-administrativo, para
435 servidor técnico-administrativo, o que foi acatado para correção. Em votação, a
436 proposta de Regimento Interno do Departamento de Ciências Ambientais, DCAm,
437 foi aprovado por unanimidade dos membros presentes, cuja íntegra encontra-se
438 anexa à Resolução ConsUni nº 864.

439 **2.2. Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, elaborada pela** 440 SAADE. Proc. nº 3998/2016-16.

441 A Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira, Secretária da Secretaria Geral de
442 Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, SAADE, referindo-se às
443 comunicações anteriores registradas, ressaltou a importância de apreciar uma
444 política que reafirma o papel e o posicionamento desta Universidade na direção
445 da equidade e da justiça social e saudou a mobilização dos estudantes presentes
446 que participaram de todo o processo de elaboração da proposta em apreciação.
447 Inicialmente, historiou que, a SAADE foi criada por este Conselho em
448 maio/2015, com início de suas atividades em fevereiro/2016 com o objetivo
449 principal de desenvolver atividades de apoio à gestão administrativa, no
450 estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e
451 equidade para a UFSCar. Diante deste objetivo e até para direcionar as ações da
452 própria Secretaria, articulada com todos os outros setores, surgiram as
453 possibilidades para elaboração desta política. Considerando que a SAADE foi
454 pensada e criada em uma estrutura que fizesse frente aos grandes desafios da
455 equidade - das relações étnico-raciais, inclusão e direitos humanos, diversidade
456 e gênero - a proposta em análise foi organizada nesses eixos. Assim, no âmbito
457 da SAADE foram dois os pontos de partida para elaboração da proposta: 1) a
458 compreensão clara de que esta política faz parte da história desta Universidade,
459 que vêm sendo realizada no âmbito das ações afirmativas; 2) uma posição
460 metodológica, primando que todo o processo de construção da política, fosse
461 pautado por procedimentos que garantissem o diálogo e a participação. No
462 cronograma para elaboração da proposta foram previstas nove etapas, que se
463 iniciou no mês de fevereiro, estando neste momento em sua última etapa, cuja
464 elaboração da proposta contou com amplo processo participativo, e baseou-se
465 nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI, que indicava o
466 horizonte claríssimo e a importância de estabelecer uma política que detalhasse
467 as diretrizes geral e específicas do PDI relativa à promoção de condições para a

468 equidade em todos os âmbitos de ação na instituição, bem como o respeito, a
469 compreensão, o diálogo, a diversidade e o pluralismo social, étnico racial e
470 cultural, valorizando a diversidade em todas as suas dimensões, bem como o
471 estímulo e o apoio às ações que contribuam para afirmar a identidade pautada
472 na diversidade da UFSCar e ampliar a oferta de oportunidades de convivência
473 com a diversidade aos membros das comunidades interna e externa. A escolha
474 metodológica para elaboração da proposta também se baseou em diretriz do PDI
475 quanto a promoção de ações de participação, de acolhimento da diversidade e de
476 fortalecer nas pessoas o sentimento de pertencimento à comunidade da UFSCar.
477 Na segunda etapa a proposta foi apresentada ao Comitê Gestor da SAADE, com
478 proposição do seguinte cronograma: abril e maio: reuniões abertas; maio:
479 instalação de comissões abertas; maio a setembro: realização de seminários
480 temáticos; agosto: sistematização da proposta; agosto e setembro: consulta
481 pública; setembro: realização de fórum e apresentação aos órgãos colegiados
482 internos da SAADE; outubro: apresentação ao ConsUni. Registrando a satisfação
483 da equipe da SAADE em cumprir o compromisso assumido com a comunidade,
484 apresentou informações de cada uma das etapas do processo. Informou que nas
485 reuniões abertas e os seminários de formação, observou-se a necessidade de
486 colocar os entendimentos da SAADE sobre as temáticas centrais em relação aos
487 três temas, realizando assim seminário com o panorama histórico, político e
488 conceitual, por se tratarem de temas com compreensões de significados dessas
489 expressões distintas, cujos seminários foram disponibilizados com tradução em
490 libras, disponíveis no blog da SAADE. Quanto a constituição de comissões,
491 destacou a importância de cada *campus* ter a sua comissão, por considerar que
492 as dinâmicas internas são distintas, assim, cada comissão pôde contribuir com a
493 dinâmica que avaliasse ser melhor naquele *campus*, como data, horário,
494 participantes e o que aconteceria naquele seminário e assim cumprir com o
495 calendário acordado inicialmente. Os objetivos dos seminários foram: - de
496 analisar criticamente a temática, expondo tanto o conhecimento acumulado na
497 Universidade como também o conhecimento vivencial do cotidiano da Instituição
498 em relação a esses pontos, com participação de convidados com perfis tanto da
499 expertise acadêmica e de pesquisa como também de vivência; - de levantar
500 recomendações/subsídios para a política. Informou que em torno de mil pessoas
501 participaram da elaboração da proposta em análise, com aproximadamente 500
502 pessoas participando dos seminários nos quatro *campi* e 96 pessoas participando
503 da consulta pública durante 21 dias, assim, as relatorias dos seminários, bem
504 como o relato em reuniões do Conselho de Ações Afirmativas Diversidade e
505 Equidade se constituíram na fonte das diretrizes para elaboração da proposta.
506 Assim, o texto da política se constituiu em uma trajetória que já vem sendo
507 construída na UFSCar em relação as ações afirmativas, diversidade e equidade,
508 como: as diretrizes do PDI de 2004, que já contava com essa necessidade; a
509 Comissão de Ações Afirmativas instituída em 2005; a deliberação conjunta do
510 CEPE e ConsUni em 2006, para implantação do sistema de reserva de vagas
511 para ingresso nos cursos de graduação da UFSCar, contemplando os critérios
512 sócio-econômico e étnico-racial, a partir de 2008; discussão sobre as ações
513 afirmativas na pós-graduação em 2016; o PROVER – Programa de Atendimento
514 a Grupos Especiais de Usuários, criado no ano de 1997, com tecnologias para
515 facilitar o acesso a todo tipo de informação, eliminando barreiras pedagógicas
516 para integrar o deficiente visual com a sociedade; a implantação do Incluir –
517 Núcleo de Acessibilidade, em 2008, projeto governamental para desenvolver e
518 apoio às ações de Educação Especial na Universidade; em 2014 a
519 regulamentação interna sobre o uso de nome social e em 2015 a criação da
520 SAADE. O texto apresenta também a problemática das ações na educação
521 superior, a importância do marco legal, as convenções e declarações, leis

522 nacionais, a acessibilidade de pessoas com deficiência, as adequações
523 arquitetônicas necessárias, o ensino de libras no curso de formação de
524 professores, a Lei Maria da Penha, a proteção a comunidade LGBT, os direitos
525 das mães à gestação e o período de licença para os servidores docentes e técnico-
526 administrativos e estudantes. Informou ainda sobre a recente notícia dos
527 Ministérios da Justiça e da Educação sobre o lançamento de um programa
528 conjunto denominado 'Pacto Nacional Universitário' para promoção do respeito a
529 diversidade, pela cultura, paz e direitos humanos que justamente trata da
530 inserção e da implementação da educação e direitos humanos em instituições do
531 Ensino Superior, ao qual as universidades poderão aderir. A UFSCar poderá
532 aderir tão breve o programa seja lançado, visto que as diretrizes desta política de
533 ações afirmativas aqui apresentada contempla o que dispõe o pacto sobre o
534 ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão e convivência universitária. Enfim,
535 informou que, as colaborações e processos que resultaram na construção do
536 texto em apreciação, foram fundamentais para que uma política que volta o
537 olhar para uma instituição pública, na comissão de identidades presentes no seu
538 cotidiano, fosse construída com as pessoas que vivenciam as relações desse
539 cotidiano, e levou em consideração a sua história de muitos anos anteriores e os
540 últimos seis meses contou com a participação de toda trajetória, de todos os
541 servidores docentes e técnico administrativos, estudantes, coletivos e
542 movimentos que constituíram em um processo fundamental para a proposta de
543 política apresentada. Concluiu dizendo que a proposta de política apresenta
544 princípios e diretrizes, não é um programa, e se aprovado neste colegiado, que
545 seu plano operativo seja construído com a participação de cada setor da
546 comunidade universitária, lembrando que todo o processo foi participativo,
547 intenso, profundo e amplo, para que esta Universidade colocasse no papel os
548 desafios para a promoção da equidade; ressaltou a importância do plano
549 operativo, mas que não era necessário aguardá-lo para tomar a política nas
550 mãos, visto que era possível olhar a política e trazê-la para o cotidiano, na sala
551 de aula, no departamento, na unidade administrativa, visto que essa política é
552 de cada integrante da UFSCar, e nesse sentido para ela estar 'viva', precisa que
553 cada pessoa leve para a sua vida cotidiana para a política se propagar. Concluiu
554 dizendo que a SAADE apresentou o resultado participativo desenvolvido durante
555 o ano de 2016, o processo de expressão pela comunidade universitária, de
556 princípios e diretrizes, para que a UFSCar, uma universidade pública,
557 democrática, laica, de excelência acadêmica e compromisso social, possa fazer
558 frente ao desafio da promoção da equidade. O Sr. Presidente parabenizando a
559 Profa. Maria Waldenez pela construção coletiva da proposta apresentada,
560 registrou estar muito orgulhoso com essa gestão, com a construção dessa
561 política e com o grau de aprofundamento que foi alcançado. Em discussão, a
562 Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto, Pró-Reitora de Pós-Graduação,
563 primeiramente parabenizou a SAADE e todas as pessoas envolvidas na
564 construção da proposta. Em seguida registrou que a SAADE foi fundamental
565 para auxiliar a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, face a portaria exarada pelo
566 Ministério da Educação instituindo a obrigatoriedade de que as instituições
567 federais de ensino superior discutissem e comessem a implementar ações
568 afirmativas na pós-graduação; no âmbito da UFSCar, a discussão havia iniciado
569 mas sem avanços, pois era uma demanda pontual de alguns programas; assim, a
570 SAADE muito contribuiu para iniciar e avançar no debate no âmbito do CoPG,
571 inclusive com a constituição de comissão de ações afirmativas na pós-graduação
572 para conduzir o debate que provavelmente deverá ocorrer ao longo do ano de
573 2017. Independentemente dessa discussão, foi publicado um edital seletivo de
574 pós-graduação com reserva de vagas, além da manifestações de alguns
575 programas vinculados ao CECH que pretendem implementar a reserva de vagas.

576 Reforçou os agradecimentos à Profa. Maria Waldenez, parabenizando-a pelo
577 trabalho, manifestando-se favoravelmente ao conjunto de diretrizes constantes
578 da proposta. Na sequência registrou-se um conjunto significativo de
579 manifestações, a seguir explicitadas resumidamente (a íntegra das manifestações
580 encontram-se disponíveis em MP3, no *site* da Secretaria dos Órgãos Colegiados).
581 Prof. Dr Wolfgang Leo Maar: parabenizou a comissão comentando que não só os
582 resultados foram democráticos assim como a prática também foi; parabenizou a
583 UFSCar por desenvolver este tipo de experiência; Sandra Maria Navascues:
584 parabenizando a todos, registrou algumas contribuições ao processo em
585 discussão. Sra. Silvana A. Perseguino: ao parabenizar toda a equipe da SAADE
586 reforçou que a aprovação dessa política é pioneira e que o fato de aprovar a
587 política não resolverá os problemas existentes, mas que norteará a UFSCar na
588 condução de ações futuras, nos desafios que virão à frente. Profa. Dra. Wanda A.
589 M. Hoffmann: Comentou que, como reitora eleita, pensando no futuro e
590 lembrando do pioneirismo da UFSCar, manifestou sua satisfação com todo o
591 trabalho intenso realizado, culminando no documento apresentado, com
592 metodologia e discussão envolvendo toda a comunidade universitária; dessa
593 forma, enquanto nova equipe de gestão, esse documento certamente irá
594 contribuir para ações futuras da Instituição, inclusive, para possíveis
595 negociações de recursos e dotação orçamentária. Assim, cumprimentou toda
596 equipe da SAADE pelo texto apresentado. Graduando Thales Casemiro Borzani:
597 parabenizando todo o trabalho e a metodologia utilizada solicitou manifestação
598 dos discentes Gabriela e Iberê, ambos do curso de Ciências Sociais, e do
599 movimento 'Frente Negra da UFSCar-São Carlos', tendo a primeira
600 compartilhado com o plenário o processo de elaboração da proposta pela SAADE
601 por meio de conversas, cumplicidade com os coletivos nos quatro *campi* e que
602 estavam presentes para fortalecer a necessidade de promover essa política de
603 ações afirmativas, ressaltando a importância do comprometimento da UFSCar
604 com a proposta. Em complementação, o discente Iberê parabenizou o trabalho
605 excepcional da equipe da SAADE, destacando o momento de diálogo com a
606 comunidade no sentido da democratização no ensino superior e que a proposta
607 se constitui em uma resposta crítica e posicionamento firme de responsabilidade
608 da universidade com a sociedade. Na sequência, um discente pós-graduando com
609 necessidades especiais se manifestou lembrando da importância do momento
610 para os estudantes que chegaram à universidade por meio das ações afirmativas
611 e de políticas públicas implementadas nos últimos anos e da importância da
612 aprovação dessa proposta. Discente Orinaldo Baltazar Sena: Com o lema ' Fora
613 Temer' disse que os indígenas dessa instituição não reconheciam política de
614 retrocesso nesse atual contexto político. Parabenizando a equipe da SAADE
615 falou das conquistas dos indígenas e a importância dessa política, lembrando da
616 implantação do vestibular indígena em 2008, seguida da descentralização do
617 processo seletivo para quatro capitais do País, culminou no último vestibular
618 com mais de 900 inscritos, de 89 povos de diferentes locais de 17 estados.
619 Comentou que naquele momento, a UFSCar contava com 38 etnias e mais de
620 130 alunos ativos. Reafirmou que a política de ações afirmativas precisa ser
621 ampliada e fortalecida, não só para os povos indígenas, mas para os grupos
622 sociais e historicamente marginalizados. Que, infelizmente ainda é preciso lutar
623 pela implantação de direitos, sendo que esse direito já poderia estar sendo
624 usufruído, pois são mais de quinhentos anos de história, de resistência, e de luta
625 contínua, e que os indígenas continuarão lutando por essas políticas e por sua
626 consolidação. Registrou, ainda, ter ficado feliz ao ouvir a futura reitora dizer que
627 estará aberta ao diálogo e às políticas afirmativas, visto que na atual gestão, os
628 indígenas sempre foram ouvidos tanto na Reitoria, quanto na ProGrad e
629 ProACE. Em complementação, o discente Marcondy Maurício de Souza,

630 manifestando-se como liderança indígena e representante discente do ConsUni,
631 CoG, e CoAd, registrou algumas atitudes de grande benefícios e avanços
632 conquistados nos últimos anos em relação aos povos indígenas: criação do
633 Centro de Cultura dos Indígenas em 2012; 1º Encontro Nacional dos Indígenas
634 em 2013; consolidação do SBPC Indígena, com a oportunidade de trazer a
635 ciência indígena para a universidade; a participação de dois estudantes
636 indígenas representando a UFSCar na 14ª Sessão do Fórum Permanente para
637 Questões Indígenas, realizada na sede da ONU, em Nova Iorque, em 2015;
638 também em 2015, a realização da 1ª Semana Indígena na UFSCar. Como
639 liderança indígena e porta voz das comunidades indígenas, registrou
640 agradecimentos à Reitoria, PROGRAD, PROACE, SAADE, aos conselheiros do
641 ConsUni e CoG, por terem acompanhado e aprovado as ações afirmativas e o
642 ingresso dos povos indígenas na universidade. Complementou dizendo que,
643 talvez nem todos tenham noção dos benefícios às comunidades, mas foram
644 grandes os avanços às comunidades que estão distantes de suas capitais e que
645 demoram seis dias para chegar de barco, lugares que ficam dentro de florestas,
646 que até então o estado não conseguia alcançar, e no momento, com muito
647 orgulho em dizer que a UFSCar está chegando lá e isso se deu principalmente,
648 por meio do vestibular, ou por ter um estudante formado trabalhando na
649 FUNAI, ou ocupando cargos em prefeituras, lutando não só pelos povos
650 indígenas, mas também por outros povos em que o estado acaba sendo omissos;
651 e que isso não iria acontecer se não houvesse o Programa de Ações Afirmativas.
652 Reiterou os agradecimentos à UFSCar, à Administração que sempre os ouviu, as
653 pessoas que lutaram e votaram para que este Programa fosse implantado, além
654 de vários outros parceiros que estiveram à frente dos movimentos e a todos neste
655 plenário para lutar juntos pela continuidade e fortalecimento dessa política que
656 se faz necessária. Concluiu dizendo que os indígenas estão lutando por mais de
657 500 anos e se for preciso lutarão por mais 500 e que não iriam retroceder
658 nenhum passo nessa luta. O Sr. Presidente comentou que a cidade de São Carlos
659 sempre se caracterizou pelo grande número de doutores por habitantes, e
660 provavelmente deve ser a cidade com maior número de etnias do País. Profa.
661 Dra. Kelen C. Leite: Avaliou a importância desse momento como coroamento de
662 uma longa trajetória desta Universidade; considerando de extrema importância
663 a elaboração da proposta, enfatizou a necessidade e compromisso de todos pelo
664 fortalecimento para que a política seja de fato implementada e respeitada, visto
665 que embora haja luta para que não haver nenhum retrocesso, estes já estão
666 acontecendo. Profa. Dra. Claudia R. Reys e Profa. Dra. Fernanda dos S. C.
667 Rodrigues: fizeram coro às parabenizações à SAADE e elogios ao trabalho
668 metodológico desenvolvido coletivamente, culminando na excelente proposta
669 apresentada. Prof. Dr. Joelson G. de Carvalho: registrou cumprimentos a toda
670 equipe pelo trabalho maravilhoso, coroando a excelência acadêmica e
671 responsabilidade social da Instituição; lembrando que, como já é de
672 conhecimento há muito tempo, que cotas e ações afirmativas não prejudicam a
673 excelência acadêmica. Profa. Dra. Vera Alves Cepeda: destacou esta sessão do
674 colegiado como histórica, não só por criar fundamentalmente uma política clara
675 e estruturada que passa a ser um marco legal e político sobre a maneira como
676 esta Instituição entende as políticas de ações afirmativas, mas também por
677 juntar esta questão com a criação do observatório sobre a universidade;
678 parabenizou todo o trabalho realizado. Profa. Dra. Maria Walburga dos Santos:
679 Registrando parabenizações, manifestou sua profunda emoção em ter os
680 estudantes no plenário e em ver a cor presente na Instituição. Profa. Dra. Maria
681 Carla Corrochano: parabenizando a construção dessa política e toda equipe da
682 SAADE comentou que o documento apresentado confirma o compromisso desta
683 Universidade com a inclusão e com a diversidade, com a construção de uma

684 universidade que de fato valoriza a democracia, a excelência acadêmica e o
685 compromisso social. Ao final das manifestações, a Profa. Dra. Maria Waldenez
686 agradeceu nominalmente a cada um dos envolvidos na elaboração da proposta,
687 bem como a todos que acompanharam e acreditaram na metodologia utilizada, à
688 Reitoria pela confiança no processo e aos presentes nesta sessão. Em seguida, a
689 proposta relativa à Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
690 elaborada pela SAADE, foi aprovada por aclamação, por unanimidade dos
691 membros presentes. A íntegra do documento encontra-se anexo à Resolução
692 ConsUni nº 865.

693 **2.3.** Proposta de norma de avaliação de desempenho dos docentes da Carreira do
694 magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, EBTT, para efeito de
695 progressão funcional e promoção. Proc. nº 2094/2016-65.

696 O Prof. Dr. Mauro R. Côrtes, Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, resgatou
697 que, com a edição da Lei 12.772, de 28/12/2012, com diretrizes estabelecidas na
698 Portaria MEC 554, de 20/06/2013, a UFSCar instituiu por meio da Resolução
699 ConsUni 825, de 24/11/2015, as normas dispendo sobre a avaliação de
700 desempenho para fins de progressão e promoção dos docentes integrantes da
701 Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, critério este
702 temporário para atendimento da transição da situação anterior para a atual a
703 partir da Lei 12772. Assim, a presente proposta passa a estabelecer um critério
704 regular, estável para promoção e progressão dos docentes do ensino básico ao
705 longo de sua carreira, no total de 13 na Instituição. Informou que a proposta foi
706 elaborada e amplamente discutida por uma comissão integrada por docentes do
707 ensino básico, e que projeta níveis e critérios semelhantes aos parâmetros
708 constantes na norma de avaliação dos docentes da carreira do magistério
709 superior da UFSCar. A minuta foi analisada pela Procuradoria Federal que
710 produziu ajustes na normativa, portanto, encontra-se adequada quanto ao
711 mérito. Comentou ainda, que, precisa ser elaborada a norma para promoção
712 para a classe de professor titular dessa carreira; para a carreira do magistério
713 superior já foi aprovada, mas não foi formulada para o ensino básico, técnico e
714 tecnológico. A Profa. Gabriela Pizzolante da Silva informou que em 2014 foi
715 nomeada a comissão, composta por três professores do ensino básico, ocasião
716 em que foram realizadas várias reuniões, discussões e concordância que
717 culminou no documento final em apreciação. Após esclarecimento de dúvidas
718 que se fizeram necessárias, em votação, foi aprovada por unanimidade dos
719 membros presentes a regulamentação que dispõe sobre as normas para avaliação
720 de desempenho dos docentes da Carreira de Magistério do Ensino Básico,
721 Técnico e Tecnológico – EBTT, para efeito de progressão funcional e promoção,
722 lavrada em Resolução do Colegiado sob nº 866.

723 Ao finalizar a sessão, por proposição do Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar, que
724 concluiu pela reunião exemplar em que foram discutidas questões realmente
725 políticas, considerou a importância de finalizar com um tributo às pessoas que
726 propiciaram este tipo de reunião, ou seja, aos Profs. Drs. Targino de Araujo
727 Filho e Adilson Jesus A. de Oliveira. Assim, foi registrada uma salva de palmas
728 aos professores, ocasião em que o Sr. Presidente registrou seu orgulho em
729 presidir sua penúltima reunião deste colegiado dessa forma, registrou seus
730 agradecimentos.

731 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença e
732 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente
733 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de
734 secretária, redigi a presente ata, que assino, _____ após ser assinada
735 pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

- 736 Prof.Dr. Targino de Araujo Filho Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira Profa.Dra.Cláudia R. Reyes
- 737 Profa.Dra.Débora C.M. Pinto Profa.Dra. Heloisa S.S. Araujo Prof.Dr. Cláudia M.S. Martinez
- 738 Sr. Geraldo Costa Dias Jr. Prof.Dr. Mauro Rocha Côrtes Sr. Roque Nivaldo Sentanin
- 739 Profa.Dra. Maria V.U. Guimarães Prof. Dr. Armando I. S. Antonialli Prof.Dr. Wilson Alves Pedro
- 740 Prof.aDra. Simone T. P. Zanatta Profa.Dra. Vera Alves Cepêda Prof.Dr. Eduardo P. e Silva
- 741 Profa.Dra.Sheyla M.B. Serra Profa.Dra. Ana B. de Oliveira Profa.Dra. Wanda A.M. Hoffmann
- 742 Prof.Dr. Jozivaldo P.G. de Moraes Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof.Dr. Danilo R.D.de Aguiar
- 743 Prof.Dr. Luiz Manoel M.C. Almeida Profa.Dra. Sofia C.I. Pavarini Profa.Dra. Janice R.P. Borges
- 744 Prof.Dr.George M.T. Mattox Prof. Dr. João A.Camarotto Prof.Dr. Orides Morandin Junior
- 745 Prof.Dr. Ednaldo B. Pizzolato Profa.Dra. Márcia Niituma Ogata Prof.Dr. Paulo A. S. Caetano
- 746 Profa.Dra. Fernanda S.C.Rodrigues Prof.Dr. Joelson G.de Carvalho Profa.Dra. Maria W. Santos
- 747 Prof.Dr. Claudionor F Nascimento Profa.Dra. Maria C.Corrochano Profa.Dra. Tatiane C.Rodrigues
- 748 Profa.Dra. Vivian Aline Mininel Profa. Gabriella P. Silva Prof.Dr. Wolfgang Leo Maar
- 749 TA´s: Sandra Maria Navascues Gisele Rosa de Oliveira Daniel Profiti Moretti
- 750 Ademir André da Silva Meire Moreira Cordeiro